



Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis,
Transexuais, Queers, Intersexos, Assexuais e Outras – CNLGBTQIA+

NOTA PÚBLICA

Assunto: Nota Pública de Solidariedade e pedido de justiça no caso Luiz Fellipe Darulis

O Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (CNLGBTQIA+) vem a público manifestar solidariedade à família de Luiz Fellipe Darulis, menino de 12 anos morto pelo padrasto após castigo e agressões físicas.

O caso aconteceu na cidade de Monte Mor (SP), quando o médico de plantão acionou a Guarda Municipal após prestar atendimento a criança de 12 anos que chegou morta ao hospital após ser castigada fisicamente por seu padrasto no dia 27 de abril. O padrasto, um homem de 46 anos, foi preso em flagrante depois de confessar ter agredido Luiz Fellipe, justificando ter dado “um corretivo” no menino, obrigando-o a fazer agachamentos e, na sequência, agredi-lo com uma ripa de madeira em suas pernas. A Polícia Civil de São Paulo investiga o crime e aponta que as motivações podem ser de cunho homofóbico, pois o adolescente tinha o hábito de brincar de bonecas.

É inadmissível aceitar que nossas crianças e adolescentes tenham suas vidas ceifadas, seus sonhos interrompidos por serem quem são, quando o Estado define, no Estatuto da Criança e do Adolescente, que as crianças e adolescentes são sujeitos de direitos e demandam proteção integral na família e na sociedade. É inadmissível que em pleno século XXI a proteção e o combate à violência contra nossas crianças e adolescentes ainda se mantenha somente no papel, nas legislações que reforçam seus direitos previstos constitucionalmente. É ainda mais agravante se a violência vem da tentativa de “corrigir” a orientação, sexualidade ou de qualquer expressão de gênero de uma criança e/ou adolescente.

Esse Conselho, que defende os direitos das pessoas LGBTQIA+, se contrapõe a toda e qualquer forma de violência contra as crianças, adolescentes e a população LGBTQIA+. Diante



dessa crueldade contra Luiz Fellipe, nos solidarizamos com a família e estendemos nossa incansável busca por justiça e na defesa dos direitos de todas, todos e todes.

Brasília-DF, 30 de abril de 2024.

Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+